



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Entre a participação e a representação: diferenças e semelhanças entre os orçamentos participativos na Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA)
Autor	PRISCILA ALVES RODRIGUES
Orientador	ALFREDO ALEJANDRO GUGLIANO

O presente resumo versa sobre uma análise comparativa entre o Orçamento Participativo (OP) de Porto Alegre e os 10 municípios da Região Metropolitana (RMPA) que, no período referente à última administração municipal, desenvolveram orçamentos participativos. Tratando-se de uma investigação que fez parte da terceira etapa do Projeto de Pesquisa "OP's nas Cidades Gaúchas", que visa analisar as experiências de gestão pública participativa no Rio Grande do Sul, este estudo buscou identificar semelhanças e diferenças entre instâncias de organização da população nos OP's mapeados dentro da Região Metropolitana, a partir da análise dos Regimentos Internos de cada proposta contrastando-as com a experiência de Porto Alegre. As duas primeiras etapas da pesquisa basearam-se na realização de um mapeamento referente a existência ou não de orçamentos participativos entre os 496 municípios do Estado, na aplicação de um questionário para identificação do perfil de cada município onde a proposta estava sendo desenvolvida, além da coleta dos regimentos internos e outros documentos oficiais das experiências consultadas, como também de dados secundários sobre indicadores socioeconômicos e político-partidários dos municípios mapeados. Na terceira etapa da pesquisa foi desenvolvida análise dos desenhos institucionais dos orçamentos participativos locais, a partir do conjunto de regras que regem a organização. Tendo em vista que Porto Alegre geralmente é considerada a principal referência para disseminação de orçamentos participativos, o presente trabalho focou sua análise na comparação entre as experiências locais da RMPA e a da capital gaúcha. A escolha pelo recorte amostral referente à região metropolitana deu-se a partir da constatação de que, atualmente, a RMPA é a área mais densa do Estado, concentrando cerca de 37% da população em 34 municípios (FEE, 2013). Referente à metodologia de trabalho, se recorreu a um estudo qualitativo, com abordagem comparativa, compreendendo a pesquisa documental como principal método de análise. Assim, num primeiro momento, foi realizada leitura e sistematização do regimento interno do Orçamento Participativo de Porto Alegre, identificando quais as instâncias de organização da população e suas atribuições. Em um segundo momento, foi organizado um quadro com as atribuições de cada instância de organização em blocos que permitissem realização de comparações entre as demais experiências. Numa terceira etapa, efetuou-se a análise dos demais regimentos internos, classificando as instâncias de acordo com o quadro comparativo. A partir da análise realizada, constatou-se que a principal semelhança encontrada entre as instâncias de organização da população do Orçamento Participativo de Porto Alegre e os municípios analisados referem-se a presença de três esferas de participação, sendo elas: Rodadas de Assembléias Regionais, Fórum de Delegados e Conselho do Orçamento Participativo (COP). Entre as principais diferenças se destacam aquelas ligadas diretamente as atribuições de cada uma dessas instâncias: como são escolhidas as prioridades orçamentárias, a forma de eleição dos conselheiros e as funções atribuídas ao COP, salientando que em 75% das experiências o COP consta como sendo a instância máxima de deliberação do Orçamento Participativo. Nesse sentido, o estudo demonstra que a dinâmica dos OP's é mais influenciada pelas características internas de cada município do que incorporações de modelos externos.